

ANGELA CRISTINA WALTER CARLING

A CONSTRUÇÃO DO “MANUAL DO PROFESSOR: ENSINANDO E APRENDENDO  
ARTE COM O LIXO QUE NÃO É LIXO”

Trabalho de Conclusão da Especialização  
apresentado como requisito parcial para  
obtenção do diploma do Curso de  
Especialização em Questão Social pela  
Perspectiva Interdisciplinar, Setor Litoral,  
da Universidade Federal do Paraná.

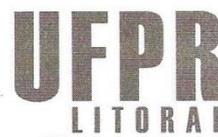
Orientadora:

Prof.<sup>a</sup>MSc. Juliana Amelia Paes Azoubel

MATINHOS 2013



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Paraná  
UFPR Litoral  
Curso de Especialização em Questão Social  
pela Perspectiva Interdisciplinar

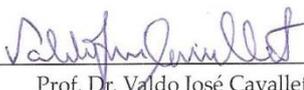


## PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

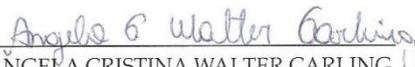
Os membros da Banca Examinadora designada pela Orientadora, Professora Mestre JULIANA AMELIA PAES AZOUBEL, realizaram em 07/12/2013 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante ANGELA CRISTINA WALTER CARLING, sob o título "A CONSTRUÇÃO DO MANUAL DO PROFESSOR "ENSINANDO E APRENDEDO ARTE COM O LIXO QUE NÃO É LIXO".", para obtenção do Título de *Especialista em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo a estudante recebido conceito " APL".

Matinhos, 07 de dezembro de 2013.

  
Profª. MSc. Juliana Amelia Paes Azoubel

  
Prof. Dr. Valdo José Cavallet

  
Profª. MSc. Rosilene Komarcheski

  
ANGELA CRISTINA WALTER CARLING  
Estudante

### Conceitos de aprovação

APL = Aprendizagem Plena  
AS = Aprendizagem Suficiente

### Conceitos de reprovação

APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente  
AI = Aprendizagem Insuficiente

### OBSERVAÇÃO:

CASO O(A) ESTUDANTE SEJA ORIENTADO(A) A REFORMULAR SEU TRABALHO, DEVE-SE REGISTRAR NO VERSO OS REQUISITOS APONTADOS PELA BANCA PARA O ACEITE FINAL DO TRABALHO.



**Resumo:**

Esse trabalho tem como objetivo relatar o processo de construção do “Manual do Professor: Ensinando e Aprendendo Arte com o Lixo que não é Lixo” e apontar para a relação da construção do referido manual com práticas artísticas vivenciadas na Educação Infantil e com questões sociais observadas durante as visitas feitas á Casa de Recuperação Copiosa Redenção no município de Matinhos, Paraná. A elaboração do manual foi parte dos requisitos para conclusão do *Curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar* da UFPR/Setor-Litoral e sintetiza as práticas artísticas que propus no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Estrela Cintilante em Matinhos que resultam de experiências adquiridas e também construídas durante a minha atuação como professora da Educação Infantil.

As práticas propostas são voltadas à construção de recursos pedagógicos com o reaproveitamento de materiais reutilizáveis e a construção de uma horta com as crianças, com o objetivo de trabalhar a consciência ambiental e de possibilitar uma nova forma de ensinar e sentir arte. A construção do manual do professor foi um meio que encontramos de dividir com colegas professores uma forma de trabalhar a interdisciplinaridade envolvendo a arte e a educação ambiental na Educação Infantil. A construção do manual do Professor que aqui relato e apresento para conclusão de curso é um resgate de experiências praticadas e bem sucedidas no CMEI e que por isso motivam que sejam compartilhadas e reproduzidas em outros contextos.

**Palavras chave:**

Educação Infantil. Educação Ambiental. Arte/Educação. Reciclagem.

**ABSTRACT**

This work aims to describe the process of building the “Teacher's Manual: Teaching and Learning with the garbage that is not trash” and point to the relationship of this construction manual with experienced artistic practices in Early Childhood Education and social issues encountered during the visits made to the recovery house “Copiosa Redenção” in the town of Matinhos, Paraná . The manual was elaborated as part of the requirements for completion of the Specialization in

Social Issues by Interdisciplinary Perspective of the Universidade Federal do Paraná/Setor Litoral and summarize and synthesizes artistic practices that I proposed in the Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Estrela Cintilante (Center of Early Childhood Education Estrela Cintilante) in Matinhos, which are the results of the experiences acquired and also built during my practices as a professor of Early Childhood Education.

The proposed art practices are aimed at building teaching resources with the reuse of recyclable materials and the construction of a garden together with the kids, with the goal of working environmental awareness and enabling a new way of teaching and feeling art. The construction of the teacher's manual was a way we found to share with fellow teachers a form of interdisciplinary work involving art and environmental education in Early Childhood Education. The construction of the Teacher Manual that I here present and report for the completion of my degree is a way to rescue experiments practiced and well succeeded in the CMEI and therefore that motivate me to share them so they can be replicated in other contexts.

**Keywords:** Early Childhood Education. Environmental Art. Art/education. Recycling.

## **Introdução**

Ao longo do Curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar, ofertado pela Universidade Federal do Paraná, Setor-Litoral, surgiu a ideia de desenvolver e compartilhar as práticas docentes que havia desenvolvido no Centro de Educação Infantil Estrela Cintilante (CMEI) com colegas professores da Educação Infantil. Motivada pela vontade de contribuir para uma sociedade mais consciente ambientalmente e ao mesmo tempo mais criativa e interativa, resolvi junto com minha orientadora Juliana Azoubel escrever um Manual para o Professor com direcionamentos, orientações e exemplos para uso de materiais reutilizáveis em sala de aula como recursos pedagógicos (ver anexo).

A construção do “Manual do Professor: Ensinando e Aprendendo Arte com o Lixo que não é Lixo” trata-se de uma forma de orientar/direcionar os professores para trabalhar interdisciplinarmente questões sociais dentro de alguns eixos que norteiam os ensinamentos da Educação Infantil e nasce da necessidade de orientação para uso consciente dos recursos naturais que dispomos para trabalhar dentro da Educação Infantil de uma forma lúdica e socialmente engajada. Nas páginas seguintes, relato o processo vivenciado que motivou a construção do manual do professor que apresentei como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar da Universidade Federal do Paraná, Setor-Litoral.

### **A Copiosa Redenção: um ponto de partida**

Um trabalho de observação na Comunidade Terapêutica Copiosa Redenção, localizada no município de Matinhos, realizado de 2010 a 2011 como parte do meu Projeto de Aprendizagem<sup>1</sup> do Curso de Licenciatura em Artes na Universidade Federal do Paraná, produziu dados que apontam para o cunho social daquela

---

<sup>1</sup>PA - projeto de aprendizagem acontece nas várias etapas do curso. Ao longo do Curso, o estudante através desse espaço pedagógico é exposto ao trabalho com a interdisciplinaridade estimulando a complexidade com a compreensão do contexto social do litoral, com objetivos de desenvolver competências sociais, com entrelaçamento de teorias e práticas, promovendo a auto-aprendizagem, a criatividade com pensamento crítico e resolução de problemas relacionados ao tema selecionado pelo estudante.

instituição e que inspiraram o processo de construção do manual. As atividades ali realizadas visam à reintegração de usuários de entorpecentes químicos ao convívio de seus familiares e à sociedade.

A Copiosa Redenção, como é conhecida, é uma comunidade terapêutica localizada na Rodovia Alexandra Matinhos - km 23 que atende usuários de entorpecentes do sexo masculino da faixa etária de dezesseis a sessenta anos. Na comunidade, a metodologia utilizada para recuperação dos internos é baseada na disciplina (todos seguem rigidamente regras preestabelecidas) na laborterapia (trabalhos que ocupam corpo e mente), e na espiritualidade (círculos de orações durante o dia).

O uso de entorpecentes se tornou uma expressão da questão social que cada vez mais atinge a sociedade, não escolhendo classe social, sexo ou idade. A recuperação de dependentes químicos tem se tornado um problema mundial, mas os trabalhos realizados na Copiosa Redenção nos mostram que várias são as possibilidades que a sociedade tem de recuperá-los, e reintegrá-los ao convívio social, apesar disso não ser tarefa fácil, devido à propensão que os usuários têm de voltar a usar entorpecentes.

A escolha da Copiosa Redenção para campo de pesquisa deu-se pelo tratamento diferenciado que essa comunidade oferece aos seus internos. De uma forma terapêutica, as atividades realizadas naquele espaço visam alcançar uma forma alternativa de reorganização pessoal, no sentido mais amplo do termo, estimulando novos padrões de comportamento e pensamento dos internos, ou seja, um novo estilo de vida.

Buscando informações sobre a Copiosa Redenção e suas ações sociais, algumas visitas aquele espaço com acompanhamento da direção da comunidade foram realizadas. O tratamento direcionado aos internos do local faz parte de uma abordagem diferenciada na luta contra o uso de entorpecentes a exemplo da atenção e da assistência que a comunidade dispensa aos familiares dos internos, sempre acompanhados por um grupo de apoio. O suporte de um grupo de apoio é uma ação social de muita importância na reabilitação do usuário bem como de sua

família que também necessita de apoio em um processo de reintegração social. Minha passagem pela comunidade baseou-se quase que exclusivamente em observação e coleta de dados, mas o impacto que os membros dessa comunidade causaram no meu trabalho se reflete tanto nas páginas desse relato, como nas ações que desenvolvi como professora da Educação Infantil que descrevo mais adiante e na construção do manual do professor anexada a esse relato de experiência.

### **Da Copiosa Redenção às práticas artísticas na escola**

Impactada pela vivência e pelos dados coletados na Copiosa Redenção, fatores diversos fizeram com que eu focasse no desenvolvimento de práticas artísticas durante a aplicação do meu *Projeto de Aprendizagem*. Ainda como estudante de graduação do Curso de Licenciatura em Artes, e em uma nova fase do meu trabalho, denominada no Projeto Político Pedagógico da UFPR/Setor-Litoral de “*Compreender e propor*”, fez com que o foco do meu trabalho fosse transferido para práticas artísticas na escola onde leciono, mas, como dito anteriormente, junto com essa transferência de foco também veio o impacto do que vivi e senti nas visitas à Copiosa Redenção.

Nessa nova fase, que consideramos mais um passo de um processo integrado, passei a propor ações que tinham como objetivo trabalhar a conscientização ambiental e a sustentabilidade com a colaboração dos pais e da comunidade escolar dentro da escola. O CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) Estrela Cintilante que é uma escola vinculada ao município de Matinhos, atende alunos de dois a seis anos de idade. No período de minha ação, de 2010 a 2013, noventa e seis crianças frequentavam aquela escola.

Localizado numa área desfavorecida economicamente, o bairro da Cohapar II é habitado por muitos moradores, em sua maioria de origem humilde. Parte da minha motivação para criar as ações que desenvolvi naquele espaço escolar foi o fato de que muitas famílias têm como sustento a coleta de resíduos sólidos, são “catadores,” ou trabalham nas associações que fazem a separação e o enfardamento para comercialização dos resíduos.

A partir da constatação de que em todos os locais é grande o descarte de materiais reutilizáveis, iniciei um trabalho de reutilizar materiais como garrafas pet, tampinhas de garrafa pet, caixas tetra Pack, potinhos de iogurte, entre outros, na construção de brinquedos e materiais a serem utilizados como recursos pedagógicos. Nesse processo, também propus o início de uma aprendizagem com base na conscientização ambiental trabalhando dentro de questões sociais vivenciadas pelas crianças, a limpeza do local onde vivem com suas famílias e a separação do lixo doméstico para uma coleta seletiva.

### **Práticas artísticas e sustentabilidade no CMEI Estrela Cintilante**

No CMEI, as ações ocorreram gradativamente. Iniciei junto com as crianças explicações e a confecção de cartazes de como fazer a coleta seletiva, deixando as crianças brincarem de “faz de conta” e separarem os materiais trazidos de casa por elas. Em um segundo momento, construímos um local para armazenar o material orgânico, que são todos os restos de frutas, legumes e verduras descartados e produzidos pela cozinha do CMEI para transformar aquele material orgânico em adubo. Com a ajuda de alguns pais, fizemos uma horta onde foram cultivadas verduras e legumes para consumo do CMEI e para as crianças levarem para suas casas para consumo. Daquela forma, objetivava plantar também nas crianças uma conscientização de como se produz os alimentos e como se faz adubo em casa usando o material originalmente descartado em suas residências e diminuindo assim, a quantidade de lixo que vai para o lixão.

### **De professor para professor: entre a arte e a sustentabilidade**

Ao concluir minha graduação no Curso de Licenciatura em Artes da Universidade Federal do Paraná, Setor-Litoral e também meu *Projeto de Aprendizagem* não abandonei as ações no CMEI, essas ações continuaram acontecendo, mas nesse momento, divido com os leitores, a minha intenção de compartilhar estas ações com meus colegas professores, ao compartilhar caminhos já traçados e escrever, junto com minha orientadora, um manual com o “passo a passo” para que outros professores possam desenvolver na escola que trabalham atividades tais como as que desenvolvemos no CMEI.

Ao falar em sustentabilidade, geralmente nos remetemos a grandes ações como estratégias comerciais de empresas que lançam seus produtos e fazem a coleta dos seus resíduos. Mas com a produção do manual do professor reforço que a importância das pequenas atitudes de comportamento para que surjam as grandes mudanças. A separação e a reciclagem do lixo doméstico, por exemplo, são ações que, quando praticadas pelos cidadãos comuns causam um impacto na sociedade, pois nesses processos, que parecem simples e de pequeno porte, reaproveitamos a maior parte dos resíduos sólidos que são encaminhados para a reciclagem industrial.

A reciclagem passa a ser de extrema importância para sustentabilidade do nosso planeta, pois com a reciclagem diminui-se a extração dos recursos naturais e fortalece-se a preservação do meio ambiente, com a reutilização dos materiais que já foram descartados. Segundo VALLE “reciclar o lixo significa refazer o ciclo, permite trazer de volta, à origem, sob a forma de matéria-prima aqueles materiais que não se degradam facilmente e que podem ser reprocessados, mantendo as suas características básicas” (VALLE, 1995 p.71). Faz-se importante considerar que o lixo descartado nas grandes cidades aumenta gradativamente devido ao grande aumento populacional, e como consequência dá-se início à escassez de espaços para depositar este lixo, neste caso os grandes lixões a céu aberto que estão em todas as cidades brasileiras, sejam elas grandes ou pequenas. Com a coleta seletiva há uma diminuição gradativa na quantidade de resíduos que vão para os lixões e aumenta-se assim o tempo de uso dos mesmos. No Brasil, mesmo com as ações de coleta e separação destes materiais muito lixo ainda vai para os lixões e faz-se importante salientar que várias famílias fazem a coleta de materiais nestes lugares em condições subumanas, pois é de lá que elas tiram todo o material que pode ser comercializado para o sustento de suas famílias.

A reciclagem se apresenta como uma solução viável, economicamente e socialmente necessária, assim como ambientalmente correta. Mas o que a reciclagem tem a ver com o manual do professor que construímos e com o processo que relato nas páginas que aqui escrevo? Nas escolas, os professores podem orientar os alunos a separarem o lixo em suas residências, integrando o trabalho em sala de aula, e com a responsabilidade de despertar nas crianças a vontade de

separar resíduos, pois os mesmos podem ser reutilizados, prolongando o tempo de vida útil dos materiais antes de serem descartados. É com base nesse pensamento, que propomos no manual, em forma de “passo a passo”, a reutilização desses materiais como recursos para processos de ensino aprendizagem lúdicos, interdisciplinares, criativos e interativos.

Muitas são as possibilidades de trabalhar interdisciplinarmente as questões sociais dentro da escola. Quando partimos do pressuposto de que as famílias de vários dos nossos alunos são desfavorecidas economicamente, inúmeras são as possibilidades de desenvolver ações que aliem o desenvolvimento da criatividade das crianças ao convívio dos mesmos com questões ambientais sem que para isso precisemos onerar os pais ou a escola. Foi pensando assim que desenvolvemos um manual do professor baseado em vivências realizadas no CMEI, no contexto social que a escola está inserida, nas minhas práticas como arte/educadora, mas principalmente no sonho de um futuro melhor para as crianças da nossa sociedade.

### **Metodologia utilizada para a construção do Manual do Professor**

Para construção do manual do professor, pesquisamos exemplos de outros materiais didáticos já publicados como: “Agenda do professor, princípios norteadores do trabalho pedagógico”; “Brincar e Aprender: a importância do lúdico para as crianças pequenas”; “Guia do professor do EcoViver”; e “Revista Educação apresenta História da Pedagogia de Jean Piaget vol.01” “Revista Educação apresenta História da Pedagogia de Lev Vygotsky vol. 02”,e a “Revista Educação apresenta História da Pedagogia de Henri Wallon vol.03”. Junto com minha orientadora, busquei um formato didático e pedagogicamente mais adequado para estruturar e apresentar processos de “passo-a-passo” de como fazer e de como transformar o uso de materiais reutilizáveis em processos de ensino/ aprendizagem na Educação Infantil.

Ao entender que cada professor tem uma forma própria de desenvolver seu trabalho em sala de aula, mas que quando nos pautamos em alguns direcionamentos aumentamos as possibilidades de reinventar o ensinar, decidi dividir com colegas professores algumas das minhas práticas docentes, que foram testadas

e aprovadas por quem mais estimula o nosso fazer diário: as crianças.

Mas de onde partir? Com base em que teorias essas práticas foram construídas? Inúmeros são os teóricos da educação e da arte/educação aos quais fui apresentada durante a minha graduação no curso de Licenciatura em Artes e durante o *Curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar* na Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. Mas foi seguindo os pensamentos interacionistas de Vygotsky e Piaget que baseei o trabalho que com vocês divido. Segundo esses autores o conhecimento pode ser elaborado por meio de questionamentos que um adulto faz a uma criança. Os autores concordam que o diálogo com as crianças é a força motriz para elaboração do conhecimento. A proposta interacionista dos autores visa o aprendizado baseado na mediação seja ela de um professor, de um adulto ou até mesmo entre pares, pois nesta troca acontece o aprendizado de ambas as partes.

Só percebemos que a criança aprende novos conteúdos quando ela passa a dominá-los ampliando seu universo mental. Ao iniciar o processo de compreensão de mundo seja por meio da curiosidade, do manuseio de material concreto ou de vivências com os outros ela está agregando significados para as coisas e conseqüentemente internaliza este conhecimento.

PIAGET se baseia na concepção da biologia da evolução da espécie e das construções cognitivas, o conhecimento é elaborado espontaneamente pela criança numa relação com o adulto, de acordo com o estágio de desenvolvimento em que a criança se encontra (PIAGET1995 pág.68). Já para Vygotsky a ideia de contínua interação entre as mutáveis condições sociais é a base biológica do comportamento humano. Na história da humanidade, as estruturas dos pensamentos dos indivíduos se modificam com base nas suas raízes na sociedade e na cultura. (VYGOTSKY, 1995 pág.48).

Utilizamos esses autores como referencial teórico para o manual do professor que apresento, mas entrelaçamos os princípios apresentados por eles a questões sociais que diretamente influenciam a vida das crianças que frequentam a Educação Infantil do CMEI. Minhas práticas diárias naquele ambiente escolar não poderiam desconsiderar o contexto que aquelas crianças estão inseridas.

No município de Matinhos, existem as cooperativas de catadores, mas são

quase inexistentes o apoio e o incentivo para que elas aumentem a capacidade de coleta e seleção de lixo. A cidade de Matinhos tem uma situação esporádica que é a alta temporada de uma cidade litorânea, onde a cidade tem um aumento populacional excepcional e em consequência, o acúmulo de lixo aumenta na mesma proporção. Nessa época do ano fica a cargo do governo estadual a responsabilidade da coleta dos resíduos e ocorre a intensificação da coleta seletiva com campanhas em toda a cidade. Mas essa é uma situação passageira, pois ao término da temporada de férias a cidade fica quase que desprovida de qualquer auxílio.

A população que visita nossa cidade deixa muita poluição em nossas praias ao abandonarem seus resíduos em qualquer lugar poluindo assim o meio ambiente. Essa situação também pode ser relacionada à falta de educação ambiental da população. Quando proponho educar ambientalmente as crianças e suas famílias, entendo que se cada um fizer a sua parte, aos poucos a educação ambiental pode se propagar para outros membros da sociedade.

Foi a partir desse contexto, que diretamente influencia a vida das crianças que frequentam o CMEI, que surgiram as atividades descritas no manual e em seguida a proposta de construir o manual. Como construir um manual que sintetizasse as atividades realizadas no CMEI e ao mesmo tempo atendesse o meu desejo de compartilhar com os professores as vivências dessas atividades? As atividades já haviam sido realizadas e aprovadas no contexto escolar, mas além dos autores já citados, e das questões artísticas e socioambientais já apontadas, desejava transformar aquelas vivências em um material que contribuísse pedagogicamente para uma educação transformadora e emancipatória.

Como decidi direcionar o manual aos professores, optei também por fazer um breve relato das possíveis ligações entre os trabalhos de Artes e da educação ambiental na Educação Infantil, seguindo os eixos norteadores para os processos de ensino/aprendizagem das crianças. Nesse processo, busquei alguns teóricos que me orientam em relação ao desenvolvimento físico, mental e psíquico das crianças, fazendo uma breve explanação de algumas de suas teorias. No manual, abordamos as quatro áreas de conhecimento da Arte/Educação com exemplos do meu cotidiano como professora da Educação Infantil e da transformação dos materiais reutilizáveis,

do “lixo que não é lixo” em material didático concreto para promover a aprendizagem.

Para escolha de atividades que iriam fazer parte do manual do professor elegi as que podem ser feitas com a participação das crianças. Os materiais reutilizados nas atividades são de manuseio sem maiores complicações e facilitam muito o aprendizado das crianças.

Também descrevo no manual as questões relacionadas ao meio ambiente trabalhando a coleta seletiva que pode ser entendida como um processo de recolhimento e separação de resíduos produzidos pelas pessoas e pelas indústrias. Podemos afirmar que a reutilização se concretiza sempre que encontramos um novo uso para algo que, até então, já não teria utilidade, seria descartado.

Ainda no manual, exemplifico a separação correta do lixo doméstico, quais são os recicláveis e descrevo como, dentro CMEI, construímos uma horta à partir do uso de materiais orgânicos antes descartados pela cozinha daquela escola. Também mostro um quadro da reciclagem com informações sobre os materiais que são ou não são recicláveis.

Todas as atividades que demonstram processos de “passo-a-passo” podem ser usadas para trabalhar inúmeras atividades interdisciplinarmente. Foi muito difícil a escolha de que atividades descrever em cada parte do manual foi bastante difícil, pois inúmeras são as possibilidades de trabalhar com materiais reutilizáveis como recurso pedagógico na Educação Infantil.

Uma das atividades escolhidas foi a construção de letras com tampas de garrafas pet que são utilizadas para que as crianças iniciem a convivência e o manuseio das letras do alfabeto, trabalhando inicialmente o estímulo visual para compreensão das letras, e suas formas, e posteriormente por meio de brincadeiras estimulando a compreensão da forma escrita para montar seu nome, formar palavras, reconhecer as letras que fazem parte do seu nome e dos colegas, e também por meio de brincadeiras que envolvem ações corporais e trabalham a coordenação e a concentração como “brincar de empilhar e derrubar,” entre outras.

Outra atividade escolhida foi a das canetas coloridas que são cilíndricas e dentro delas tem um espaço vazio. Nessa atividade, retiramos o miolo da caneta e

preenchemos o miolo vazio com papéis coloridos. Na prática dessa atividade, as crianças usam as canetas coloridas para construir formas geométricas montando quebra-cabeças. A capacidade de associar cores e formas aos materiais concretos reutilizáveis transforma e estimula a criatividade fazendo a alegria das crianças que brincam ao aprender e aprendem ao brincar.

Para estimular os sentidos das crianças, especificamente o olfato, descrevo no manual em anexo uma atividade com potinhos de temperos para que elas adivinhem pelo cheiro o que contém em cada potinho. Também descrevo a construção de vários brinquedos, animais e objetos para uso no dia-a-dia da escola, usando materiais como potes, caixas tetra Pack, garrafas pet, entre outros. Para a construção dos animais, deixo claro, que é só usar a criatividade! Quase todos os animais podem ser construídos com a participação das crianças, que podem recolher o material e trazer para escola e também trabalhar na transformação do material. E por fim trabalhamos os conteúdos da área de Artes que consideramos importantes na Educação Infantil. No manual também deixamos espaço pra que os professores façam programação de opções de atividades a serem realizadas, de objetivos traçados e alcançados durante as semanas do ano letivo. Enfim pensamos em um manual que poderá ser útil na mediação dos processos de ensino/aprendizagem na Educação Infantil.

## Conclusão

A ideia de construir uma cartilha ou manual de orientação foi cultivada desde minha graduação, mas naquele momento, precisei concentrar em outros aspectos do desenvolvimento do meu trabalho. Para conclusão do Curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar, da UFPR/ Setor Litoral, resgatei a vontade de escrever algo que pudesse contribuir socialmente com meus colegas de profissão.

Confesso que quando pensei em fazer o manual minha primeira ideia era só fazer uma cartilha com algumas atividades com o “passo-a-passo” sem me aprofundar muito, algo bem simples. Mas minha ideia mudou a partir de conversas com minha orientadora, e ao observar um manual que ela me apresentou que também serviu como base para o meu trabalho. Encantou-me a forma de como estavam dispostos os assuntos a serem abordados naquele manual e decidi fazer algo seguindo o mesmo modelo, porém voltado para as interfaces entre as práticas artísticas e as questões sócio-ambientais, enfatizando a utilização de materiais reutilizáveis como recurso pedagógico. Por que não dividir um pouco das minhas experiências com outras pessoas? Foi na tentativa de responder a essa pergunta que iniciei a construção do “Manual do Professor: Ensinando e Aprendendo Arte com o Lixo que não é Lixo”.

Ao mesmo tempo, todo o resultado do processo de criação e construção do “Manual do Professor: Ensinando e Aprendendo Arte com o Lixo que não é Lixo”, tem o papel de despertar nos professores e crianças, agentes principais do sistema de Educação Infantil, a conscientização ambiental, mas também de formar sujeitos responsáveis do ponto de vista social e cultural. O direcionamento aos colegas professores objetiva contribuir para a ampliação de suas áreas de atuação e para a construção de um fazer tão criativo quanto socialmente crítico e engajado.

Se por um lado, reconhecemos enormes lacunas nos processos de ensino/aprendizagem de Artes, por outro as questões ambientais são mundialmente discutidas e precisam ser incluídas como assuntos a serem abordados desde a Educação Infantil. Ao propor o diálogo entre as áreas de Artes e Educação Ambiental, professores da Educação Infantil darão o “primeiro passo” para a

preservação do meio ambiente e para a formação dos futuros agentes de uma sociedade possivelmente mais consciente e mais engajada, tanto no que diz respeito ao ambiente que está inserida, como no que diz respeito à arte que a cerca.

Com o Manual do professor é possível iniciar ações e práticas que reduzam o impacto causado pelo “lixo que não é lixo”, fazendo sua reutilização e renovando as esperanças que depositamos nas crianças como agentes de um futuro melhor para uma sociedade com arte, consciência ambiental e sustentabilidade.

## Bibliografia

Base Editora Ltda. **Agenda do Professor, princípios norteadores do trabalho pedagógico**, 2000.

CADERNO DE CURSOS O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO SETOR LITORAL (Consultado em, 05/11/2013).

REGO, T. C. Vygotsky: **Uma perspectiva histórico-cultural da educação**- Petrópolis: Ed. Vozes, 1995.

REVISTA EDUCAÇÃO. **História da pedagogia vol. 01 Jean Piaget** - São Paulo. Ed. Segmento, junho/2010.

REVISTA EDUCAÇÃO. **História da pedagogia vol. 02 Lev Vygotsky** - São Paulo. Ed. Segmento, agosto/2010.

REVISTA EDUCAÇÃO. **História da pedagogia vol. 03 Henri Wallon**- São Paulo. Ed. Segmento, outubro/2010.

Revista Pátio **Educação Infantil Brincar e Aprender**, nº 27 abril a junho de 2011.

WALLON, Henri. **Psicologia e educação da infância**. Lisboa: ed. Estampa. 1975.

VALLE, Cyro Eyer. **Qualidade ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente**. São Paulo, ed. Pioneira, 1995.

<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/4-a-6-anos/brincar-importante-criancas-pequenas-612994.shtml?page=0> 04/07/2013, 22.49.

[http://www.ufv.br/Pcd/Reciclar/oque\\_col\\_seletiva.htm](http://www.ufv.br/Pcd/Reciclar/oque_col_seletiva.htm)

<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/lev-vygotsky307440.shtml>.consultado em 22/10/2013 as 18:22.

<http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/d00005.htm>  
consultadoem 09/11/2013 as 21:28.

<http://www.oocities.org/eduriedades/piagetvygotsky.html>  
consultado em 13/11/2013 as 19:30.

**Anexo**

# Ensinando e Aprendendo Arte com o Lixo que não é Lixo

Manual do Professor da Educação Infantil



Angela Cristina Walter Carling

Juliana Amelia Paes Azoubel

## Sumário

Autoras-----	22
Agradecimentos-----	23
Prefácio-----	24
Criando e Recriando -----	25
Informações Pessoais -----	26
De professor para professor -----	27
Questões sobre arte e educação ambiental na educação infantil: da comunidade à escola-----	28
Conversando com Vygotsky, Piaget e as correntes interacionistas-----	30
Reciclando entre os eixos pedagógicos-----	32
Conteúdos: trabalhados de acordo com direcionamentos da Secretaria de Educação do Município de Matinhos, Paraná-----	33
Processo e Critérios de Avaliação-----	37
Orientação Metodológica sobre o Ensino da Arte com material reutilizável-----	38
Atividades Testadas e Aprovadas-----	39
Leituras e Apreciação Artística -----	41
Encaminhamentos. Um ponto de partida: a coleta seletiva-----	49
Material Reutilizável: o plástico-----	52
1. As letras	
2. As canetas	
3. Brinquedos Pedagógicos	

4. Arte com Pet (flores, decoração em geral)	
5. Descobrindo os Aromas	
Material Reutilizável: o papel-----	53
1. A higiene bucal	
2. Os fantoches	
Material Reutilizável: o alumínio-----	53
1. A bandinha de música	
Material Reutilizável: o material orgânico-----	54
1. A Compostagem	
2. A horta	
O quadro da reciclagem-----	56
Passo-a-passo - Jogo das Palavras-----	57
Formas geométricas-----	58
Experimentando aromas-----	60
Brinquedos com materiais reutilizáveis-----	61
Flores com pet-----	62
Higiene bucal-----	64
Importante Lembrar!Ensino de Arte na Educação Infantil. Conteúdos que foram planejados para a turma de Maternal II-----	67
Dia-a-dia do Professor-----	69
Anotações Pessoais e Síntese das Atividades-----	71
Referências Bibliográficas-----	72

## **Apresentando as autoras**

### **Angela Cristina Walter Carling**

Graduada do Curso de Licenciatura em Artes 2013. Bolsista PIBID no projeto: PIBID/ARTES “Professor Dançante: a dança contemporânea brasileira dentro e fora dos muros da escola”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Juliana Azoubel. Formada em Pedagogia com licenciatura plena pela UCB (Universidade Castelo Branco) Educadora da rede municipal do município de Matinhos.

E-mail: [angelaeducarling@gmail.com](mailto:angelaeducarling@gmail.com)

### **Juliana Amelia Paes Azoubel**

Mestre em Artes Cênicas (Dança) no Center for Latin American Studies da University of Florida, graduada em Dança- Ensino, Execução e Coreografia pela University of Florida, revalidado pela Unicamp. Membro Colaborador do Center for World Arts da University of Florida. Membro da National Dance Education Organization, EUA. Docente do Curso de Licenciatura em Artes da UFPR/Setor Litoral. Atuou como coordenadora do Curso de Licenciatura em Artes de 2009 a 2013. Coordenadora do Projeto PIBID/ARTES “Professor Dançante: a dança contemporânea brasileira dentro e fora dos muros da escola.”

E-mail: [juliana.azoubel@gmail.com](mailto:juliana.azoubel@gmail.com)

## **Agradecimentos**

Ao realizar o sonho de escrever esse manual e concluir a Especialização em Questões Sociais da Universidade Federal do Paraná, Setor/Litoral, eu agradeço em primeiro lugar a Deus pelo dom da vida e também ao meu marido Marcos Antonio Carling, que esteve ao meu lado durante todo o processo, dando apoio e incentivo para que eu seguisse em frente. Gostaria de agradecer em especial pela colaboração incondicional da minha amiga e orientadora, a professora Juliana Amelia Paes Azoubel, que esteve comigo na caminhada de mais um trabalho de conclusão de curso, ela foi e sempre será minha inspiradora e motivadora para seguir em frente. Obrigada Mestra!

Agradeço também ao projeto PIBID/ARTES “Professor dançante: a dança contemporânea brasileira dentro e fora dos muros da escola” pelo aprendizado no meu tempo como bolsista e pelo apoio financeiro no lançamento e na impressão dos manuais a serem distribuídos com atuais bolsistas PIBID, com membros da comunidade acadêmica do setor litoral, com as crianças que participaram das atividades, e também com os professores da rede municipal de Matinhos. Também quero agradecer ao apoio da direção do CMEI Estrela Cintilante, em especial a Maria Rosa Dina e as demais colegas de profissão que de uma forma ou de outra contribuíram durante minha caminhada como educadora.

Não posso deixar de agradecer ao apoio e colaboração dos pais e das crianças que estiveram comigo nesta caminhada. Quero que saibam que cada criança deixou uma marca especial na minha vida, e eu levo todas em meu coração. Obrigada!

**Angela Cristina Walter Carling**

## **Prefácio**

Colegas artistas e professores,

É com muito prazer que apresento a vocês parte de um processo de muito engajamento, dedicação e paixão pela arte e pela educação. Trabalhar com Angela Walter Carling nos envolve em processos de “pequenos passos” para grandes obras. E assim é esse manual que hoje, com muita satisfação eu apresento a vocês, um passo-a-passo, como decidimos chamar, das ações desenvolvidas em um Centro Municipal de Educação Infantil, na cidade de Matinhos, litoral do Paraná.

Mas ao conhecer e compreender um pouco mais de perto as atividades realizadas pela professora Angela na sua turma de Maternal II, vocês encontrarão não apenas orientações de como desenvolver algumas atividades, mas um engajamento social e artístico que deve servir como exemplo para professores de todos os níveis do sistema educacional brasileiro.

Ao desempenhar o meu papel de sua orientadora como coordenadora do Projeto PIBID/Artes: “Professor dançante: a dança contemporânea brasileira dentro e fora dos muros da escola”, em seguida de orientadora do seu trabalho de conclusão do Curso de Licenciatura em Artes e agora como orientadora do seu TCC do Curso de Especialização na Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar, por inúmeras vezes pensei: que bom seria se todas as crianças do nosso Brasil tivessem uma professora assim, tão dedicada, tão apaixonada pelo que faz!

Hoje, ao acompanhar, interferir, e tentar contribuir com a escrita desse material, tenho ainda mais certeza, que é essa paixão que faz Angela transformar em Arte o “lixo que não é lixo”, com a humildade de quem quer fazer fazendo, ensinando e aprendendo!

**Juliana Amelia Paes Azoubel**

## **Criando e Recriando**

Colega Professor (a),

É com muito prazer e satisfação que, como professora da Educação Infantil, formada em pedagogia pela Universidade Castelo Branco, Realengo, Rio de Janeiro, licenciada em Artes e estudante da Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, professora atuante na rede municipal de Matinhos, e ex-bolsista do projeto PIBID/ARTES “Professor Dançante”<sup>2</sup>, divido com vocês algumas das minhas experiências com a transformação e utilização de material reutilizável no processo de ensino/aprendizagem na Educação Infantil.

Nesse manual, apresento a vocês atividades idealizadas por mim e construídas junto com as crianças em minhas práticas artístico/pedagógicas no Centro Municipal de Educação Infantil Estrela Cintilante, no município de Matinhos.

Ao reconhecer a importância do brincar nos processos de aprendizagem das crianças com o manuseio de material concreto, da importância da conscientização ambiental nas atividades pedagógicas e no cotidiano das crianças, espero que este manual contribua para um trabalho consciente, crítico e criativo e que motive outras práticas que almejem inovar e propor uma Educação Infantil consciente, engajada e transformadora.

Angela Cristina Walter Carling

---

<sup>2</sup>Particpei como bolsista do projeto PIBID/ARTES “Professor Dançante: a dança contemporânea brasileira dentro e fora dos muros da escola”, de Julho de 2012 a Março de 2013.

**Informações pessoais**  
**(preencher aqui as suas informações pessoais)**

Nome:	
Endereço:	
Cidade:	Bairro:
CEP:	Estado:
Tel.:	Tel. p/ Recados:
Escola onde trabalha:	
Endereço:	
Em caso de emergência, avisar:	
Outros dados:	

## **De professor para professor**

O manual que a vocês apresento foi formulado com o objetivo de orientar o desenvolvimento e apresentar possibilidades de atividades que envolvem práticas artísticas e educação ambiental na Educação Infantil. Claro que esta proposta, ou qualquer outra abordagem prática de ensino de artes na Educação Infantil, só terá sentido com a interação e motivação do professor que ao se disponibilizar a desenvolver as atividades em sala de aula tornará o ambiente participativo e construtivo para que a aprendizagem aconteça com a colaboração de todas as partes envolvidas.

Ao compartilhar as atividades que foram aplicadas por mim em sala de aula e muito bem aceitas pelas crianças participantes, transcrevo aqui algumas dessas atividades com vocês, colegas professores da Educação Infantil. Tomemos como base os ensinamentos de Wallon, que reforça que “o brincar e o jogar são coisas simples na vida das crianças,” e seguindo o mesmo autor, não podemos esquecer que “O brincar e o brinquedo desempenham um papel fundamental na aprendizagem dos alunos” (Wallon, 1975, pág.76).

Gosto de lembrar a simplicidade do brincar, também para dizer que não pretendia criar uma abordagem metodológica e muito menos tinha a pretensão de criar um método. Mas as coisas acontecem em sala de aula. Motivada pelas crianças ou pelas situações que encontrei, sem qualquer pretensão, desenvolvi alguns brinquedos e criei situações para a reutilização de materiais concretos em práticas artísticas pedagógicas. Ao fazer as crianças vivenciarem esses processos de conscientização, criação, produção e reutilização de materiais que a priori seriam descartados, tento diariamente promover a interação do brincar com o aprender e estimular a criatividade e a produção de conhecimentos das crianças no cotidiano escolar.

## **Um encontro entre a área de Artes e Educação Ambiental na Educação Infantil: da comunidade à escola.**

Como isolar as experiências e o vivenciar do meu dia-a-dia na escola das vivências que permeiam a minha formação como arte/educadora? A minha atuação no Centro de Educação Infantil Estrela Cintilante aconteceu paralelamente, mas numa perspectiva dialética, em conversa contínua com tudo aquilo que acredito e entendo por ensino/aprendizagem. O CMEI Estrela Cintilante é o meu local de trabalho, onde atuo como Educadora Infantil com turmas de crianças na faixa etária entre três e quatro anos. Ao trabalhar com material reutilizável no CMEI, propus ações que aconteciam paralelas umas as outras, seguindo três objetivos:

1. Trabalhar a educação ambiental.

**Recurso pedagógico:** coleta seletiva com a separação e destinação do lixo reciclável e a construção de uma horta com uso dos materiais orgânicos coletados da cozinha do CMEI.

2. Motivar o brincar na Educação Infantil

**Recurso pedagógico:** construção de brinquedos com matérias recicláveis que em uma etapa posterior são utilizados na composição de uma mini brinquedoteca em sala de aula.

3. (Re) significar práticas adotadas

**Recurso pedagógico:** nova proposta para atividades originalmente voltada para as “datas comemorativas”, incentivando processos de criação e a conscientização das crianças com a utilização de materiais alternativos diversos.

A importância de brincar na Educação Infantil está expressa por lei e incluída no Referencial Curricular de Educação Infantil que garante “O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;” (MEC/SEF, 1998, pág. 13). Os brinquedos auxiliam no desenvolvimento mental, afetivo e cognitivo das crianças. Partindo deste referencial curricular, apresento aqui os processos que envolvem a construção de brinquedos pedagógicos com materiais reutilizáveis, e algumas etapas de um processo de

aprendizagem e conscientização ambiental que engajei as crianças do CMEI Estrela Cintilante.

Vou iniciar nossa conversa apresentando a vocês a coleta seletiva, um processo educacional, social e ambientalista que se baseia no recolhimento de materiais potencialmente recicláveis.

Por que utilizar a coleta seletiva como recurso pedagógico? O contato com a transformação dos materiais reutilizáveis remete a criança a um reconhecimento das suas potencialidades criadoras e criativas reforçando a importância da reciclagem e da conscientização ambiental em um processo de ensino/aprendizagem e no dia a dia das crianças. A simplicidade dos materiais propicia às crianças desenvolver a criatividade e também funciona como uma escolha financeiramente viável para nós professores e para a escola.

Segundo os autores Piaget e Vygotsky, que defendem um pensamento interacionista, o conhecimento é elaborado por meio de questionamentos que um adulto faz a uma criança e o diálogo com as crianças é a força motriz para a elaboração do conhecimento (Piaget, Vygotsky apud DELGADO,2003 pág.47).

Para facilitar a nossa compreensão sobre os fundamentos teóricos que utilizei nas práticas propostas e na construção desse manual, que tal observarmos alguns aspectos importantes sobre as correntes pedagógicas e seus criadores? Tanto Vygotsky quanto Piaget, pelo caráter inovador de suas teorias, influenciaram não só essa proposta, mas continuam a servir como referência para a construção de diversas propostas na Educação Infantil do nosso país e do mundo.

## Conversando com Vygotsky, Piaget e as correntes interacionistas

Aspectos importantes	Piaget	Vygotsky
Simultaneidade	Nascido em 1886 e falecido em 1980.	Nascido em 1886 e falecido em 1934.
Conceitos de infância	<p>Propõe que a criança seja vista como sujeito em crescimento a ser compreendido por períodos.</p> <p>* 1º período: Sensório-motor (0 a 2 anos).</p> <p>* 2º período: Pré-operatório (2 a 7 anos).</p> <p>* 3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos).</p> <p>* 4º período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).</p>	<p>Entende a criança como sujeito social e histórico.</p> <p>Sua linguagem interativa, seu conhecimento é obtido com o convívio e interação com os adultos e com outras crianças onde a linguagem é fundamental, e aprende-se culturalmente.</p>
O que defendiam...	<p>Biólogo que defendia a constituição de uma epistemologia científica livre de influências filosóficas e ideológicas. Buscava elucidar a atividade científica à partir de uma psicologia da inteligência.</p>	<p>Defendia contínua interação entre mutáveis condições sociais e a base biológica do comportamento humano. Em um organismo ativo, o pensamento é construído gradativamente em um ambiente que é histórico social e cultural.</p>

<p>O que pensavam e o que disseram...</p>	<p>“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram”. Como homens criadores, inventores, descobridores. Para a educação sujeitos com mentes capazes de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas é proposto.</p>	<p>"O saber que não vem da experiência não é realmente saber"</p> <p>"O caminho do objeto até a criança e desta até o objeto passa por outra pessoa"</p>
<p>O que reproduzem...</p>	<p>Jean Piaget passou grande parte de sua carreira profissional interagindo com crianças e estudando seu processo de raciocínio. Seus estudos tiveram um grande impacto sobre os campos da Psicologia e Pedagogia.</p>	<p>Vygotsky atribuiu muita importância ao papel do professor como impulsor do desenvolvimento psíquico das crianças. Para um desenvolvimento amplo, não se faz necessário encher de conteúdo, mas sim um pensamento que desperte a aprendizagem na criança desenvolvendo outras habilidades como a criatividade para o aprendizado.</p>
<p>O que defendiam...</p>	<p>Baseado na concepção biológica da evolução da espécie e das construções cognitivas, para o que traça um paralelo entre esses dois planos. Supõe um</p>	<p>É defendida por Vygotsky a ideia de contínua interação entre as mutáveis condições sociais e a base biológica do comportamento</p>

	<p>mecanismo evolutivo, denominado auto-regulação, um mecanismo constante de equilíbrio das estruturas cognitivas. Piaget defende que o conhecimento é elaborado espontaneamente pela criança, de acordo com o estágio de desenvolvimento em que se encontra.</p>	<p>humano. Na história da humanidade as estruturas dos pensamentos dos indivíduos se modificam com base nas suas raízes na sociedade e na cultura.</p>
--	---	--

### **Reciclando entre os eixos pedagógicos**

O trabalho realizado entre os eixos pedagógicos faz uma conversa entre as áreas de conhecimento propostas dentro de todos os Centros Municipais de Educação Infantil da Cidade de Matinhos, Paraná. Ao trabalharmos com o ensino de Artes podemos incluir conceitos referentes às áreas da matemática, da linguagem oral e escrita, e dos estudos relacionados à natureza e à sociedade. Ao propor atividades usando materiais reutilizáveis, é possível em um mesmo processo abordar vários eixos, incorporando uma diversidade de significados para o fazer artístico. Quando entendermos que as diversas áreas de conhecimento são complementares, teremos uma aprendizagem mais eficiente, e poderemos desenvolver atividades e conteúdos com objetivos traçados para considerar a realidade escolar e o contexto onde a escola está inserida. Assim, é possível realizar um trabalho de valorização da criança e do local onde vive, resgatando sua identidade e sua autonomia como sujeito que interfere no meio em que vive.

## **Conteúdos trabalhados de acordo com os direcionamentos da Secretaria de Educação do Município de Matinhos, Paraná.**

Obs.: Todos os indicadores de conteúdos são ministrados aos professores no início do ano pela Secretaria de Educação do Município, para todos os centros municipais de educação do município de Matinhos Paraná. Cada professor recebe os eixos norteadores com os conteúdos programados e cada um faz seu planejamento em cima destes eixos, direcionando e construindo suas atividades, usando os recursos que entende como importantes para o aprendizado de sua turma. Este planejamento é supervisionado pela coordenação das escolas e aprovado pela Secretaria de Educação depois de pronto.

### **MOVIMENTO OU DANÇA**

**Atividades:** Jogos, brincadeiras e movimentos como correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar, gesticular, imitar.

**Assuntos a serem abordados:** Dança, jogos brincadeiras, gestos, posturas e expressões corporais, equilíbrio e coordenação.

#### **Objetivos:**

Ampliar as possibilidades do próprio corpo.

Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização deles em jogos brincadeiras danças e demais situações.

Movimento de preensão, encaixe e exploração de objetos concretos.

Apropriar-se de imagem global do corpo.

### **MÚSICA**

**Atividades:** Exploração de materiais sonoros.

Exploração e interpretação, participação de jogos e brincadeiras.

Escutar sons diversificados identificando alturas e batidas graves e agudas.

Organização do som e do silêncio ou linguagem musical, exercício de audição, treino do ouvir e escutar.

**Assuntos a serem abordados:** Som, silêncio, altura, intensidade, duração, densidade, timbre.

**Objetivos:**

Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.

Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de improvisações, composições e interpretação musical.

Interpretação e participação de brincadeiras usando materiais pedagógicos construídos pelos próprios alunos com materiais reutilizáveis.

Cantar cantigas, aprender novos repertórios.

Imitar danças variadas, domínio rítmico.

**ARTES VISUAIS**

**Atividades:** Contato com a diversidade das produções artísticas, desenho, pintura, colagens com materiais reutilizáveis.

Valorização de suas produções, das produções de outras crianças e da produção da arte em geral.

Observação dos elementos caracterizadores da linguagem visual: cores, linhas e texturas.

Exploração dos trabalhos artísticos das crianças.

Construção de fantasias para as comemorações que são realizadas ao longo do ano, sempre valorizando as opiniões das crianças, direcionando, mas incentivando para que elas escolham aquilo que querem construir e experimentar.

**Assuntos a serem abordados:** Forma, textura, cores, plano, linha, volume.

**Objetivos:**

Interessar-se pelas próprias produções e pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas com as quais entrem em contato ampliando seu conhecimento de mundo e cultura.

Formar hábitos e trabalhar o olhar para leitura de obras de arte.

Produzir trabalhos de arte utilizando diferentes linguagens, desenho, pintura, colagens, texturas e uso de materiais reutilizáveis para criações artísticas.

Desenvolver o gosto e o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.

Utilizar diferentes tipos de materiais que envolvam as possibilidades de transformação, de reutilização e de construção de novos elementos.

## **TEATRO**

**Atividades:** Teatro como um recurso para a aprendizagem é muito importante dentro de Educação Infantil, pois a criança também aprende por imitação.

Leitura de livros com dramatização.

Representação de cenas do cotidiano.

Brincar com o faz de conta.

Uso de fantasias.

Manuseio de fantoches, construídos com materiais reutilizáveis, para exploração da criatividade.

**Assuntos a serem abordados:** Representação, leitura dramática, caracterização, e ensaios.

### **Objetivos:**

Estimular a capacidade da criança de se ver no mundo.

Representar suas histórias, suas frustrações e suas preferências.

Propiciar um ambiente onde a criança consiga representar usando fantoches.

Valorizar suas pequenas conquistas.

Produzir fantoches com ajuda do professor.

Trabalhar de forma prazerosa todas as situações do dia a dia.

## **NATUREZA E SOCIEDADE**

**Atividades:** Identidade, quem sou eu, grupos sociais.

A família, organização do grupo familiar.

Professores e colegas e demais pessoas que trabalham na escola.

Hábitos sociais de higiene e de segurança por meio de palestras e vídeos para os pais e comunidade.

Corpo humano, conhecer as partes do corpo.

Elementos e fenômenos da natureza, vivenciar mudanças climáticas.

Diferenciação das estações do ano.

Plantas, diferenciação de plantas, flores, frutas, verduras, legumes, estabelecer diferenças e importâncias.

**Assuntos a serem abordados:** Família, grupos sociais, moradia, hábitos de higiene, corpo humano, estações do ano, plantas e suas características.

**Objetivos:**

Despertar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo.

Manifestar opiniões próprias sobre acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias;

Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;

Estabelecer algumas relações entre meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem.

Valorizar a importância da preservação das espécies para a qualidade da vida humana voltada para realidade do local onde vivem.

## **MATEMÁTICA**

**Atividades:** Percepção de diferenças e semelhanças.

Medidas: alto/baixo, grande/pequeno, largo/estrito.

Identificação das cores primárias.

Noção espacial execução de atividades com o corpo promovendo o amadurecimento dos aspectos espaciais da criança.

Classificação de objetos pelo atributo das cores.

Figuras geométricas, sua associação ao material reutilizável.

Execução de atividades com o corpo; lateralidade.

Função social dos números, importância dos números em nossas vidas.

**Assuntos a serem abordados:** Cores, formas geométricas, numerais, medidas, noções espaciais.

**Objetivos:**

Reconhecer e valorizar os números e noções espaciais e contagens orais.

Comunicar oralmente ideias matemáticas.

Praticar jogos espaciais que permitam as crianças observarem formas, cores, fazendo suas representações modelando ou desenhando.

## **LINGUAGEM ORAL E ESCRITA**

**Atividades:** Participação em diferentes situações de leitura, cantigas e nomes.

Tudo tem nome; colocar nome em todos os objetos, pessoal e local.

Atitudes lúdicas de identificação do próprio nome usando material reutilizável.

Roda de biblioteca/conversa.

Uso de símbolos próprios da escrita.

Identificação da letra inicial do nome.

**Assuntos a serem abordados:** Leituras, alfabeto gradativo, símbolos da escrita, rodas de conversas, comunicação e expressões.

### **Objetivos:**

Apreciar a leitura de textos feitos pelo professor.

Familiarizar-se com a escrita por meio do manuseio de livros, revistas, jornais, etc.

Estimular o aprendizado visualmente para internalizar este conhecimento que acontece por associações.

Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão interessando-se por conhecer diferentes tipos de textos orais e escritos.

Conversar entre os colegas, compartilhando suas vivências.

Manter contato com músicas, poemas e história.

## **Processos e Critérios de Avaliação**

A avaliação na Educação Infantil é um processo que consiste num estado de alerta permanente do professor e da criança, com interação para busca e entendimento de compreensão das facilidades e das dificuldades em todos os momentos da aprendizagem. Esse processo precisa ter como base a prática com as

crianças e a orientação por parte do professor para que as crianças avancem com seus conhecimentos na direção esperada.

A avaliação se dá por meio de observação e registro de todos os acontecimentos e avanços significativos das crianças, suas mudanças cognitivas. Sua capacidade de dividir, brincar em grupo, trabalhar para o coletivo, esperar a sua vez e interagir com o outro. É preciso entender que cada criança é única, mas que ela precisa entender que em grupo é necessário seguir regras para construção de conhecimentos e só assim haverá um aprendizado efetivo.

Quando trabalhamos Artes na escola, um dos principais objetivos é proporcionar à criança a capacidade de criar usando os materiais e recursos disponíveis para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

Para um melhor resultado no acompanhamento e avaliação das atividades propostas nesse manual, indicamos um processo de avaliação contínuo e participativo, uma avaliação processual, que possibilita avaliarmos cada fase da caminhada com a participação direta dessa criação no processo avaliativo.

### **Orientações metodológicas para o ensino de Artes com material reutilizável**

	<b>Artes Visuais</b>	<b>Música</b>	<b>Dança</b>	<b>Teatro</b>
<b>Elementos caracterizantes</b>	*Forma *Textura *Cores *Plano *Linha *Volume	*Som *Silêncio *Altura *Intensidade *Duração *Densidade *Timbre	*Movimento  *Força  *Espaço *Tempo  *Saltos  *Giros  *Quedas	*Representação *Texto  *Leitura dramática  *Caracterização  *Ensaio

## Atividades Testadas e Aprovadas

### ARTES VISUAIS

**Textura:** a textura pode ser tátil quando a tocamos e vemos, e gráfica quando apenas a vemos. Ex. árvore com serragem.



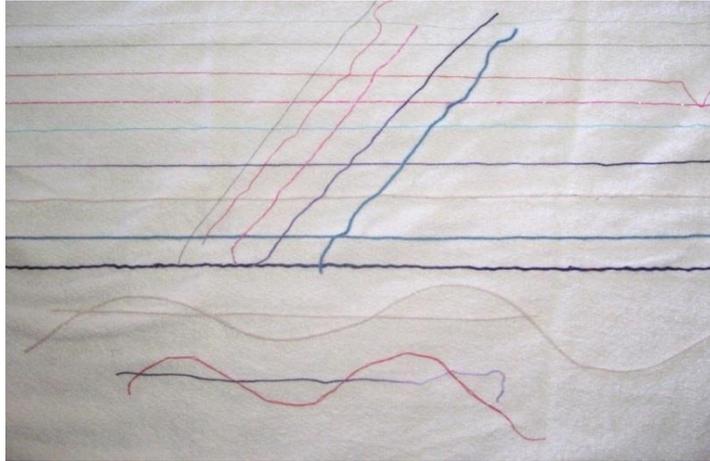
Textura: pintura tátil feita com serragem      Pintura gráfica no papel

**Planos:** são representados em superfície bidimensional, largura e altura. Ex. formas geométricas concretas.



Plano: formas geométricas concretas

**Linha:** pode ser curva, reta, longa, curta, larga ou estreita. Ex. fios de lã.



Linha: fios de lã em retas, circulares, curto e longos.

**Volume:** noção de profundidade numa obra. Ex. coelhos feitos de potes com iogurte.



Volume: escultura tridimensional

**Cor:** quente ou fria, primária ou secundária. Ex. círculo cromático.



Cor: círculo cromático, cores quentes e frias.

## Leituras e Apreciação Artística



Na figura acima uma representação da obra “O Quarto” do artista Vicent Van Gogh mostra a imagem ilustrada no papel para que as crianças leiam e interpretem o que elas observam. O momento de observação possibilita a leitura da imagem com linhas, cores e texturas, e estimula as crianças a falarem aquilo que observam. Perguntas podem ser feitas a fim de estimular a participação das crianças nesse momento, a exemplo de: Vocês já viram algo parecido com está imagem? Sabem o que é? Conhecem os objetos que fazem parte da pintura? A cama que você vê na imagem é parecida com a sua cama? Como é a sua cama? No seu quarto existem objetos iguais a estes? Como é o seu quarto?

Em um segundo momento, faz-se interessante mostrar várias imagens de outros quartos para que as crianças percebam que existem muitas possibilidades, assim como falar que a imagem do pintor representa um quarto antigo. Faz-se importante trazer outras possibilidades para que as crianças vejam a imagem do quarto e dialoguem com a história “contada” pelo pintor naquele quadro.

Em um próximo momento, indicamos a reprodução da obra junto com as crianças.

Propor uma releitura usando materiais variados como areias coloridas e sementes. Quando realizei essa atividade junto com as crianças do CMEI, usamos areias coloridas, fubá, sementes de painço, erva-mate, colorau e canela em pó. Cada criança escolheu o que usar para fazer a sua releitura e o resultado foram diversas releituras do “Quarto” de Van Gogh.



Nos trabalhos acima, também construídos pelas crianças usamos a realidade local, o ambiente onde elas vivem, fazendo perguntas como: Qual é a paisagem mais bonita do lugar que vocês moram? Vocês moram na praia ou no campo? (as crianças do CMEI Estrela Cintilante moram na praia de Matinhos, PR). O que tem na praia? De que cor é o mar? Qual a cor que vocês mais vêem nessa imagem? O que tem dentro do mar?

Todos os direcionamentos foram feitos para que cada criança retratasse a sua visão de uma praia com a sua visão de mar. Algumas crianças falaram da importância das pedras na praia e assim as representaram com tinta cinza. Foram colados nos trabalhos grãos de areia e conchas do mar trazidas pelas crianças. Cada criança produziu seu trabalho de acordo com seu entendimento da realidade local.

## **MÚSICA**

**Silêncio:** Ausência total de sons audíveis.

Em uma concepção contemporânea do ensino da música, o silêncio também pode gerar música, pois ao silenciarmos e ao ficarmos alheios a ruídos externos somos capazes de ouvir nossa pulsação e os sons provocados pelo nosso corpo, como um encontro consigo mesmo, um alívio aos ouvidos.

**Atividades:** Trabalhar som e silêncio em sala de aula, utilizar materiais como chocalhos, pandeiros e guizos. Apresentar os instrumentos às crianças. Dizer o nome de cada instrumento. Colocar os objetos dentro de um saco e pedir para que uma criança retire-os de dentro do saco fazendo o mínimo de som possível enquanto outra criança fica de olhos vedados ouvindo. Se ela ouvir algum som terá que adivinhar de que instrumento vem aquele som. Esta atividade trabalha a concentração das crianças e a capacidade de escuta de sons.

### **Componentes do Som:**

**Altura:** sons graves e agudos

**Intensidade:** pode ser forte, fraca ou média.



**Duração:** o som pode ser longo, ou curto.



**Densidade:** o som é classificado em maior ou menor dependendo das ondas sonoras que preenchem o espaço de uma maneira diversificada.



**Timbre:** o som é diferenciado como qualidade distintiva. Ex. som de um tamanco de madeira ou o som de um sapato de sola de borracha.

## DANÇA

### Componentes do Movimento

**Força:** Produção de movimentos que podem ser fortes e fracos, leves e pesados.



**Espaço:** Os movimentos podem acontecer em três níveis: baixo, médio e alto.



**Tempo:** Duração dos movimentos que determinam o ritmo.



**Saltos:** São movimentos onde o corpo sai do chão.



**Giros:** Movimentos de dança com o corpo girando no próprio eixo.



**Quedas:** Contato repentino do corpo com o chão.

Os direcionamentos para trabalhar a música e a dança na Educação Infantil permeiam os movimentos livres, aqueles que as crianças criam ao ouvirem alguns sons e músicas que gostam.

Geralmente faço um trabalho de som e silêncio para que as crianças ouçam os sons que passam despercebidos no nosso cotidiano, como sons do vento, dos pássaros e vários outros sons que levo para que ouçam e os identifiquem. Trabalho também com os olhos das crianças vedados para que ouçam o som sem que possam ver o que está acontecendo. Estimulo assim, o ouvido das crianças a ouvir e identificar pequenos ruídos que geralmente não ouvimos. Também levo para sala de aula sons com ritmos, alturas e batidas variadas para que as crianças ouçam suas diferenças.

Como já visto nas figuras acima, proponho a construção de uma bandinha musical com latas de Nescau, latas de massa de tomate, potes de grafiato, latinhas de salgadinhos, cada uma com sementes ou pedrinha com quantidades diferentes para produzirem sons diversificados. Os potes de grafiato são usados como bateria com pedaços de madeira. É impressionante como as crianças se divertem fazendo som com estes materiais!

Para trabalhar a dança, inicio a aula fazendo perguntas, tais como: Como se dança? Qual a dança que vocês conhecem? Vocês já viram alguém dançar?

Quando as pessoas dançam os movimentos são sempre os mesmos? Os dançarinos dançam num só lugar? Eles giram, saltam, caem no chão, isso é dança? Sempre mostro imagens e vídeos de vários estilos de dança para que as crianças vejam que existe uma enorme variedade de estilos e técnicas de dança.

Ao trabalharmos as datas comemorativas fazemos um coral e ensaios de dança e canto para as apresentações. Sempre escolhemos as músicas a serem interpretadas pelas crianças. Para este tipo de prática, indico separar algumas músicas que se referem ao tema e deixar que elas escolham a música que gostam mais. Depois deixo a música tocar para que ouçam e se movimentam do jeito que acharem que estão interpretando aquela música. Em seguida, aproveito os mesmos movimentos que eles utilizaram para estimulá-los a unir música e movimento.

Um exemplo desse tipo de atividade é a atividade que proponho para a comemoração do dia das mães na escola. Trabalho com objetos que possam acompanhar a música e o seu ritmo, como potinhos com sementes ou chocalhos para que as crianças cantem e sigam o ritmo da música. O resultado é surpreendente! As crianças adoram os objetos e as mães sempre ficam encantadas com o desempenho de seus filhos!

## TEATRO

**Criação de Personagens:** O ser humano enquanto crítico e transformador. Ex. representação de coração triste



Representação de coração triste.



Palhaço reciclado

**Fantoches:** Representação de personagens com uso de materiais reutilizáveis. Ex. fantoches feitos com miolo do rolo de papel higiênico.



Fantoches: feitos com miolo do papel higiênico

**Texto:** elemento que constrói uma personagem. Ex. Leitura dramática de um texto.

**Caracterização:** roupa e maquiagem. Ex. crianças com pintura de palhacinhas.



Caracterização: maquiagem e figurino

**Cenário:** contextualização do espaço cênico. Ex. Espaço para brincar e aprender com brinquedos pedagógicos, local para apresentação de Páscoa.



Cenário: espaço para brincar e aprender. Cenário de Páscoa.

Para trabalhar as ferramentas pedagógicas do teatro, várias são as possibilidades, mas incluo aqui a contação de história e as dramatizações com uso de fantasias e maquiagem.

Na contação de histórias, trabalho com fantoches que construo junto com as crianças que adoram participar desta tarefa. Outra ferramenta para a mesma atividade é a maquiagem que é mais um instrumento teatral e pedagógico que estimula a entrada das crianças em um mundo que elas tanto gostam: o mundo do “faz de conta”.

A construção coletiva de uma história é bastante importante, pois as crianças têm muita imaginação! Enquanto elas vão falando a professora vai tomando nota e quando história estiver pronta, a professora pode ler a história construída para as crianças. As reações são as mais variadas possíveis. Em uma caixa, colocar diversas fantasias, adereços e objetos. Cada criança pode pegar o que quiser de dentro da caixa e assim vivenciar mais uma experiência do “faz de conta”.

## **ENCAMINHAMENTOS**

### **Um ponto de partida: a coleta seletiva**

Dentro da especificidade da Educação Infantil, a prática é pautada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) onde o desenvolvimento infantil segue alguns direcionamentos como a aquisição de conhecimentos, atitudes que permitam

a criança desenvolverem posturas críticas, participativas e dialógicas na valorização das suas experiências e da coletividade onde está inserida.

Segundo Piaget (1976) a criança é, por natureza ativa e aprende melhor e de forma mais efetiva a partir da experiência concreta. Por isso, as atividades aqui propostas, encontram-se dentro do eixo das Artes e fazem interfaces com a educação ambiental das crianças. Todas elas são voltadas para o uso de materiais concretos e reutilizáveis e tem como objetivos a transformação desses materiais pelas crianças e seu manuseio para fins de construção de um conhecimento integrador e engajado.

A coleta seletiva pode ser um primeiro passo para o início da proposta aqui apresentada. Por coleta seletiva entende-se um processo de recolhimento e separação de resíduos produzidos pelas pessoas e pelas indústrias. Os materiais recolhidos podem ser separados numa forma mais direta e classificados como: papel, plásticos, vidros, metais, lixo orgânico e o lixo comum que não tem como ser reaproveitado. Após a separação e o enfardamento, esses materiais são enviados para comercialização e são vendidos às indústrias recicladoras, que os transformam em novos materiais.

Podemos dizer que a reutilização se concretiza sempre que encontramos um novo uso para algo que, até então, já não teria utilidade, seria descartado. Materiais recicláveis são aqueles que após sofrerem uma transformação física ou química podem ser reutilizados no mercado, seja sob a forma original ou como matéria-prima de outros materiais para finalidades diversas.

Com base nesses conceitos, iniciei as atividades de coleta seletiva com as crianças. A princípio, confeccionamos uma faixa onde colamos imagens de materiais recicláveis sobre recortes de galões coloridos para ilustrar uma coleta seletiva. Utilizamos galões de água vazios de 10 litros que os alunos haviam trazido de casa, cortamos os gargalos e colorimos com tinta guache nas cores:

-verde ->vidro

- vermelho -> plástico

- amarelo -> metais

- azul -> papel

-cinza -> lixo comum

-marrom ->resíduos orgânicos.



Painel construído para representar a coleta seletiva com uso de embalagens vazias.

Fazendo uso de material concreto e de embalagens de produtos que podiam ser reciclados, mostrei as crianças o que era e o que não era lixo. Pedi para trouxessem de casa materiais como potes de produtos de limpeza, garrafas pet, latas de bebidas, pedaços de papelão, sacolas plásticas e potes de vidro de conserva, para que pudéssemos realizar a atividade na prática experimentando a separação, fazer fazendo.

A atividade de separação do lixo pode ser o ponto de partida para uma série de atividades relacionadas à reutilização de materiais. A prática incentiva o engajamento das crianças no processo de separação do lixo e na interação delas com o meio que estão inseridas. Um dado que considero importante, é que alguns pais de alunos são coletores de recicláveis. Para as crianças, a atividade de separação do lixo acontecendo dentro do CMEI de forma lúdica além de incentivar e estimula a educação ambiental, aproxima-as das atividades dos pais,



Separação dos materiais- crianças do Maternal II, início de 2013.

A seguir vamos identificar algumas possibilidades de uso dos materiais reutilizáveis para construção de materiais que podem ser utilizados como recursos pedagógicos na Educação Infantil.

### **Material Reutilizável: Plástico**

#### **1- As letras**

Construídas com tampas de garrafas pet e outros materiais, as letras são utilizadas como alfabeto móvel e trabalham o eixo da linguagem oral e escrita para que as crianças aprendam a forma escrita da língua que falam.

#### **2- As canetas**

Descartadas e sem uso, neste caso serão usadas para o ensino do raciocínio lógico matemático.

#### **3- Brinquedos pedagógicos**

Várias são as possibilidades de construirmos brinquedos com materiais reutilizáveis e trabalhar a criatividade nas áreas das artes visuais, da dança, do teatro e da música, e também para a representação de animais no eixo natureza e sociedade.

#### **4- Arte com pet**

Podemos usar a criatividade e criar inúmeras possibilidades usando garrafas pet. Muitos objetos podem ser utilizados para trabalhar várias linguagens neste caso confeccionando flores para enfeitar a chegada da primavera, bolas de natal e até mesmo casa de garrafas pet.

#### **5- Descobrindo os aromas**

Nesta atividade é possível trabalhar o eixo natureza e sociedade e também a identidade e a autonomia, trabalhando os cinco sentidos, fazendo uso de material concreto.

### **Material Reutilizável: Papel**

#### **1- Higiene bucal**

Para desenvolver esta atividade podemos fazer uso de papelão para base da boca com as garrafas pet, esta atividade é voltada para o eixo natureza e sociedade, identidade e autonomia despertando para higiene bucal diária, na área de Artes, pois é possível cantar, dançar, interpretar e despertar a criatividade na construção da boca com materiais reutilizáveis.

#### **2- Os fantoches**

Várias são as possibilidades de uso deste recurso pedagógico, para aprendizagem. Ao utilizar os fantoches, podemos passear pelos eixos das artes, da matemática da linguagem oral e escrita assim como da natureza e da sociedade, pois podemos utilizar os fantoches para estimular a aprendizagem, sem esquecer que nessa atividade as crianças podem participar diretamente tanto na confecção como no manuseio dos fantoches.

### **Material Reutilizável: Alumínio**

- 1- A bandinha de música é construída com latas e potes de alumínio, algumas com sementes dentro, outras com pedras e outros materiais. Cada lata possui

um som específico dependendo da quantidade, da forma e do peso dos objetos que colocarmos dentro das latas.



### **Material Reutilizável: Vidro**

A utilização do vidro nas atividades com as crianças é contra indicada devido ao risco de acidentes que esse material pode trazer. No entanto, os mesmos princípios de reutilização já expostos podem ser aplicados para confecção de material para uso do professor, como por exemplo, potes onde são guardado algodão, lápis, pincéis etc.

### **Material Reutilizável: Material Orgânico**

- 1- A compostagem, a partir dos restos de material como cascas de frutas verduras e folhas que pode ser feita em potes ou em um espaço no quintal. Para um bom resultado é necessário mexer os resíduos pelo menos uma vez por semana. Fique atento (a), pois ocorrerá o aquecimento dos resíduos, mas isto é normal, com a movimentação acontecerá seu resfriamento.



2- A horta do CMEI foi construída com a ajuda de um pai de uma aluna. A horta é um espaço para plantar verduras e legumes. Juntando a compostagem já curtida e transformada em adubo, plantamos alface, cenoura, cebolinhas, salsa, beterraba, couve e morangos. Quando estavam prontos para colher, as crianças colhiam e levavam os vegetais e legumes para o consumo de suas famílias.



## O quadro da reciclagem

**QUADRO DA RECICLAGEM**

### PAPÉIS

RECICLÁVEIS	NÃO RECICLÁVEIS
Aparas de papel	Celofane
Caixas em geral	Etiqueta adesiva
Cartazes velhos	Fita crepe
Embalagem longa-vida	Fotografias
Envelopes	Guardanapo com comida
Folhas de caderno	Papéis metalizados
Formulários de computador	Papéis plastificados
Fotocópias	Papéis sujos
Guardanapos limpos	Papel-carbono
Jornais	Papel de fax
Papel de computador	Papel engordurado
Sacos de papel	Papel parafinado
Papel de escritório	Papel laminado
Revistas	Papel-toalha e higiênico
Impressos	Papel vegetal
Papel branco	Papel siliconado
Papel misto	Tocos de cigarro
Papelão	

### METAIS

RECICLÁVEIS	NÃO RECICLÁVEIS
Aço (talheres, armações de óculos)	Grampos (quando misturados com papel)
Chapas de metal	Espumas de aço
Embalagem de marmite	Latas de tinta
Latas de folha-de-flandres, ciplas	
Latas de óleo, salsicha, leite em pó	
Latas de alumínio (refrigerante, cerveja)	
Papel alumínio limpo	
Sucatas de construção	
Pilhas comuns	

### VIDROS

RECICLÁVEIS	NÃO RECICLÁVEIS
Garratas de bebidas em geral	Ampolas de remédios, formas, travessas e utensílios de mesa de vidro temperado (Pirex)
Frascos em geral, como de remédios, perfumes e produtos de limpeza	Copos e utensílios de cristal
Copos	Espelhos e vidros planos
Jarras	Lâmpadas comuns
Vidros coloridos	Óculos
Lâmpadas fluorescentes	Tubos de TV
	Vidraças
	Vidros de automóveis

### PLÁSTICOS

RECICLÁVEIS	NÃO RECICLÁVEIS
Embalagens de bebidas	Misturas de papel, plásticos e metais (com exceção de embalagens longa-vida)
Embalagens de material de limpeza	Cabos de panelas
Embalagens de alimentos	Tomadas
Copos descartáveis	Outros
Potes e tampas em geral	
Canos e tubos (PVC)	
Sacos plásticos em geral	
Isopor	
CD e DVD (plástico misto)	

### PILHAS ESPECIAIS E BATERIAS

Devem ser entregues nos fabricantes, nas redes de assistência técnica autorizadas pelas indústrias ou em outros postos especiais de coleta, como alguns bancos, supermercados e drogarias.

### PNEUS

Ao trocar, entregue o usado para o revendedor. Borracharias e ferros-velhos também costumam receber. Podem ser reciclados ou reutilizados como combustível, asfalto, tapetes, tubos e de muitas outras formas.

24 **ECOVIVER** • GUIA DO PROFESSOR

**ECOVIVER** • GUIA DO PROFESSOR 25

Fonte: “Lixo Também pode virar arte! Guia do Professor”. Ecoviver. [www.ecoviver.com.br](http://www.ecoviver.com.br)

## O “passo a passo” de algumas atividades

### Jogo das Palavras



Material a ser utilizado

Fazendo Arte

#### **Objetivo:**

- Desenvolver identidade, autonomia e habilidades com a linguagem oral e escrita.
- Despertar a percepção visual.

#### **Materiais:**

- Esponja áspera
- Detergente
- Letras do alfabeto impressas em papel branco
- Tampas de garrafas *pet* de cores variadas
- Cola branca e cola de isopor
- Tesoura

#### **Passo a passo:**

- Com esponja e detergente, retire os rótulos das tampinhas e seque-as com um pano.
- Recorte as letras em círculos para serem coladas sobre as tampinhas.
- Passe cola branca no papel e cole em seguida sobre as tampinhas.

- Passe cola de isopor por cima da letra para que ela tenha uma melhor fixação e assim aumente a sua vida útil.

**Obs.**

1- Use sempre as mesmas cores para as mesmas letras.

2- No caso das vogais, utilize tampas de uma só cor para melhor identificá-las.

**PARA PENSAR:**

O manuseio de material concreto pelas crianças facilita e reforça os processos de ensino/aprendizagem na Educação Infantil.

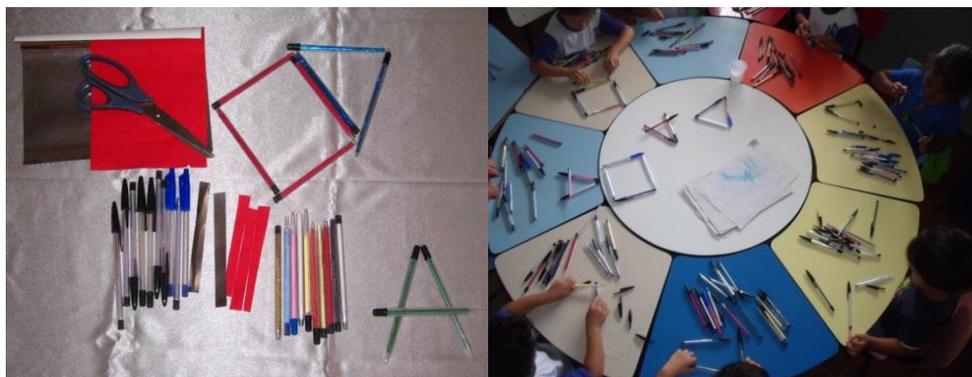
O material construído com letras coladas em tampas de garrafas pode ser utilizado para que as crianças iniciem a convivência e o manuseio das letras do alfabeto, trabalhando inicialmente o estímulo visual para compreensão das letras, e suas formas.

**MAIS POSSIBILIDADES:**

Mostrar as letras e propor que as crianças encontrem somente as vogais.

Propor que formem palavras juntando as letras e iniciando assim sua familiarização com a forma escrita das palavras.

**Jogo das Formas Geométricas**



Material a ser utilizado

Fazendo Arte

**Objetivo:**

- Desenvolver o raciocínio lógico/matemático.
- Estimular a compreensão e o conhecimento das cores.

**Materiais:**

- Papéis coloridos cortados em tiras pequenas.
- Canetas velhas sem uso

**Passo a passo:**

- Retire os miolos das canetas.
- Insira uma tira de papel colorido em cada uma das canetas variando as cores e deixando seu miolo colorido.
- Entregue várias canetas e peça para que as crianças as separem por cores, estimulando o aprendizado das cores.
- Com as crianças, monte formas geométricas como o triângulo e o quadrado usando as canetas coloridas.
- Estimule a construção de outras formas juntando várias canetas.

**Mais possibilidades:**

- Montar letras usando as canetas coloridas.
- Montar a letra inicial do nome de cada criança.
- Deixar as crianças criarem outras possibilidades usando a imaginação.

**Para Pensar:**

A capacidade de associar cores e formas aos materiais concretos reutilizáveis transforma e estimula a criatividade.

## Experimentando Aromas



Material a ser utilizado

Experimentando sabores e sensações

### Objetivos:

- Desenvolver as habilidades sensoriais e cognitivas, a identidade e a autonomia das crianças.

### Materiais:

- Potes de iogurte limpos e vazios
- Recortes de papel camurça
- Tesoura
- Canela em pau, cravo, casca de laranja, grãos de café, orégano, camomila pedaços de algodão embebidos em perfume, e essências variadas.

### Passo a passo:

- Cortar o papel camurça (uso o papel camurça, pois ele deixa o aroma passar pelas suas fibras) para que se encaixe perfeitamente no potinho de iogurte.
- Colocar dentro dos potinhos o conteúdo aromático.
- Fechar os potinhos com o papel colando com cola de isopor.
- Colocar a identificação do conteúdo embaixo de cada potinho.

**Para pensar:** Esta atividade tem como objetivo estimular o olfato das crianças sem que elas vejam o que tem dentro do potinho, estimulando assim este sentido.

### **Brinquedos com materiais reutilizáveis**



Materiais necessários

Ursinhos prontos para brincar

#### **Objetivo:**

- Desenvolver a capacidade de criação e transformação.
- Estimular a percepção da visão.

#### **Material:**

- Pote de shampoo, condicionador ou outro pote de qualquer produto que tenha forma arredondada.
- Cola quente ou adesivo de contato.
- Recortes de EVA para mãos, pés, orelhas, barriga e focinho dos ursinhos.
- Olhos prontos

#### **Passo a passo:**

- Recorte dois pedaços de EVA para os pés, dois para as mãos e dois pedaços maiores para fazermos os pés.
- Para as orelhas, recorte dois pedaços mais arredondados.

- Para o focinho, recorte um pedaço de EVA circular, e em seguida, recorte no centro um semicírculo formando um focinho.
- Desenhe a boca.
- Cole todas as peças com cola de contato ou com cola quente.

**Para pensar:**

É possível a construção de vários animais usando materiais recicláveis, como potes, caixas *tetra Pack*, garrafas *pet*, e muitos outros. Para a construção dos animais, é só usar a criatividade! Quase todos os animais podem ser construídos com o auxílio das crianças, que podem recolher o material e trazer para escola e também trabalhar na transformação do material.

**Flores de garrafas pet**



Materiais necessárias

Flores prontas para enfeitar a primavera



Colorindo garrafa pet para flor

Exemplo de como deixar as flores espostas.

### **Objetivos:**

- Desenvolver as habilidades manuais.
- Estimular processos de criação de objetos decorativos.

### **Material:**

- Garrafas pet de vários tamanhos.
- Bolinhas de isopor cortadas ao meio.
- Tintas coloridas.
- Cola quente.
- Lixa 100 para madeira.
- Tesoura.
- Caneta para riscar a garrafa.
- Fio de nylon.
- Palitos de churrasco.
- Recortes de EVA na cor verde para formar as folhas.

### **Passo a passo:**

Recorte o gargalo da garrafa

1. Risque cinco pétalas com a caneta na garrafa pet.

2. Recorte-as com auxílio da tesoura.
3. Abra as pétalas e cole no centro, com cola quente, as bolinhas de isopor cortadas ao meio.
4. Faça um furo na parte do gargalo para enfiar o palito de churrasco.
5. Lixe as pétalas para melhor adesão da tinta guache.
6. Pinte as pétalas e o centro com tintas coloridas.
7. Deixe secar.
8. Pinte os palitos de churrasco com tinta verde.
9. Recorte o EVA para formar a folha.
10. Depois de secas as flores e o palitos, cole a folha recortada de EVA no palito.
11. Faça o cabinho com o palito de churrasco pintando com tinta verde.
12. Recorte as folhas de EVA e cole no cabinho feito de palito de churrasco.
13. Em qualquer lugar de sua escolha, forme um jardim com as várias flores que você fez! (Veja na figura acima, o exemplo de um pequeno jardim feito em um pedaço de garrafa pet).

### **Mais possibilidades:**

Pendure as flores de garrafa pet com fio de nylon como se fossem mobiles.

## **Higiene Bucal**



Material a ser utilizado na construção do bocão.



Experimentando as possibilidades de manusear o bocado

**Objetivos:**

- Praticar, de forma lúdica, habilidades necessárias para uma boa higiene bucal.
- Desenvolver identidade e autonomia.
- Estimular a percepção e a criatividade.

**Material:**

- Garrafas pet
- Tinta guache nas cores brancas, rosa e vermelha.
- Peça de espuma ou EVA para confeccionar a língua.
- Papelão

**Modo de fazer:**

**Professor (a):** Cortar um pedaço de papelão retangular de 30 cm por 90 cm arredondando as extremidades.

Cortar as garrafas (utilizar somente a parte do fundo da garrafa pet).

### **Crianças:**

Pintar o fundo da garrafa de branco por dentro, e o papelão de rosa dos dois lados.

Deixar secar.

Depois de secas, dobrar o papelão em duas partes.

Deixar um espaço.

Marcar 40 cm, dobrar mais 10 cm e dobrar para ficar espaço entre os dentes, formando a junção da boca.

Colar os fundos das garrafas pet com cola quente para formar os dentes.

**OBS:** Geralmente, eu colo oito fundos de garrafas para fazer os dentes na arcada superior e na arcada inferior, mas você pode decidir quantos dentes colocar em cada arcada.

**Importante lembrar:** Cada criança em sua primeira dentição tem 10 dentes na arcada superior e 10 dentes na arcada inferior.

Recortar um pedaço de espuma ou de EVA vermelho para fazer a língua.

**Para pensar:** As crianças adoram brincar com a boca, passando o fio dental, escovando os dentes e abrindo e fechando a boca. Mais um momento lúdico e de grande aprendizagem em sala de aula!

## IMPORTANTE LEMBRAR!

### Ensino de Artes na Educação Infantil

#### Conteúdos planejados para a turma de Maternal II

(crianças com faixa etária de três a quatro anos)

<b>CONTEÚDO ARTES VISUAIS</b>	<b>CONTEÚDO MÚSICA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• RESPEITO PELO PROCESSO DE CRIAÇÃO E DE FAZER ARTÍSTICO.</li><li>• OBSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE.</li><li>• EXPLORAR AS POSSIBILIDADES OFERECIDAS PELOS DIVERSOS MATERIAIS, INSTRUMENTOS E SUPORTES NECESSÁRIOS PARA O FAZER ARTÍSTICO.</li><li>• CUIDADO COM O PRÓPRIO CORPO E DOS COLEGAS NO CONTATO COM OS SUPORTES E MATERIAS DE ARTE.</li><li>• CUIDADO COM OS TRABALHOS E OBJETOS PRODUZIDOS INDIVIDUALMENTE E COLETIVAMENTE.</li><li>• REGISTRO ARTISTICO POR MEIO DE MODELAGENS PINTURAS, COLAGENS E CONTRUÇÃO.</li><li>• OBSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE E PRODUÇÃO ALHEIA.</li><li>• DESENVOLVIMENTO DO GOSTO, CUIDADO E RESPEITO PELO PROCESSO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA.</li><li>• CUIDADO COM O PRÓPRIO CORPO E DOS COLEGAS NO CONTATO COM OS SUPORTES E MATERIAS DE ARTE.</li><li>• OBSERVAÇÃO E DESCRIÇÃO DE IMAGENS E OBJETOS.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• APRENDER NOVAS CANTIGAS DE RODA.</li><li>• REPRESENTAÇÃO GESTUAL DE MÚSICAS E CANÇÕES.</li><li>• BRINCADEIRAS COM JOGOS CANTADOS E RÍTMICOS.</li><li>• PARTICIPAÇÕES EM SITUAÇÕES QUE INTEGREM MÚSICAS E MOVIMENTOS CORPORAIS.</li><li>• IMPROVISACÃO, COMPOSIÇÃO E INTERPRETAÇÃO MUSICAL COM A BANDINHA DE MATERIAL REUTILIZÁVEL.</li><li>• DISCRIMINAR AUDITIVAMENTE VARIADOS SONS DO COTIDIANO.</li><li>• ELEMENTOS MUSICAIS BASICOS</li><li>• EXPLORAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE DIVERSOS SONS.</li><li>• IMPROVISACÃO, COMPOSIÇÃO E INTERPRETAÇÃO MUSICAL.</li><li>• REPERTÓRIO DE CANÇÕES A FIM DE DESENVOLVER A MEMÓRIA MUSICAL.</li><li>• DSITINGUIR SOM E SILENCIO, TREINAR O OUVIDO PARA OUVIR, DIVERSOS SONS COM VARIAS INTENSIDADES.</li></ul>

<p style="text-align: center;"><b>CONTEÚDO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>MOVIMENTO / DANÇA</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>CONTEÚDO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>TEATRO</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MOVIMENTO CORPORAL EXPRESSIVO EM BRINCADEIRAS E SITUAÇÕES COTIDIANAS.</li> <li>• CONHECIMENTO E CONTROLE PROGRESSIVO DE MOVIMENTOS CORPORAIS.</li> <li>• APERFEIÇOAMENTO DOS GESTOS RELACIONADOS ÀS HABILIDADES DO CORPO NA DANÇA.</li> <li>• AMPLIAÇÃO PROGRESSIVA DE DESTREZAS NECESSÁRIAS PARA MOVIMENTAR-SE NO ESPAÇO.</li> <li>• PARTICIPAÇÃO DE JOGOS MOTORES COM REGRAS.</li> <li>• MOVIMENTO CORPORAL EXPRESSIVO EM BRINCADEIRAS E SITUAÇÕES COTIDIANAS.</li> <li>• REPRODUÇÃO DE MOVIMENTOS INTENCIONAIS OUVINDO SONS DIVERSOS.</li> <li>• CONHECIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DOS GESTOS RELACIONADOS ÀS HABILIDADES DE DANÇA.</li> <li>• CONTROLE PROGRESSIVO DOS MOVIMENTOS CORPORAIS E DESTREZAS NECESSÁRIAS PARA MOVIMENTAR-SE NO ESPAÇO.</li> <li>• PARTICIPAÇÃO EM JOGOS COM FUNÇÃO SIMBÓLICA MOVIMENTANDO O CORPO PARA A DANÇA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• REPRESENTAÇÃO COM FANTOCHES, FIGURINOS.</li> <li>• LEITURA DE HISTÓRIAS COM DRAMATIZAÇÃO DOS TEXTOS.</li> <li>• CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COLOCANDO AS CRIANÇAS PARA DENTRO DA HISTÓRIA.</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE HISTÓRIAS COLETIVAS.</li> <li>• CARACTERIZAÇÃO PARA COMEMORAÇÕES DE PASSAGENS COMEMORATIVAS.</li> <li>• CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS PARA REPRESENTAÇÕES DE PAPEIS DENTRO DE PROJETOS.</li> <li>• TRABALHAR O FAZ DE CONTA.</li> <li>• DEIXAR AS CRIANÇAS BRINCAREM COM A CAIXA DE FANTASIAS, EXPLORANDO E CRIANDO SEUS PRÓPRIOS PERSONAGENS.</li> </ul>

## Dia a dia do professor

As atividades indicadas nesse encarte devem ser contextualizadas e realizadas seguindo o cronograma proposto pela escola, mas ao mesmo tempo, devem ter como base o contexto encontrado, o interesse das crianças, o material escolhido, e claro, o desejo do professor.

Não esqueça: cada turma tem suas próprias características!

Registre na tabela abaixo, o desenvolvimento das atividades que você elegeu para trabalhar com a sua turma:

	Atividade Realizada	Materiais Utilizados	Objetivos Traçados	Objetivos Alcançados
1° Semana				
2° Semana				
3° Semana				
4° Semana				
5° Semana				
6° Semana				
7° Semana				
8° Semana				
9° Semana				
10° Semana				
11° Semana				
12° Semana				
13° Semana				
14° Semana				
15° Semana				
16° Semana				
17° Semana				
18° Semana				
19° Semana				

20° Semana				
21° Semana				
22° Semana				
23° Semana				
24° Semana				
25° Semana				
26° Semana				
27° Semana				
28° Semana				
29° Semana				
30° Semana				
31° Semana				
32° Semana				
33° Semana				
34° Semana				
35° Semana				
36° Semana				
37° Semana				
38° Semana				
39° Semana				
40° Semana				
41° Semana				
42° Semana				

## **Anotações Pessoais e Síntese das Atividades**

Escreva aqui informações que você considera importantes sobre as crianças, a escola, a comunidade, os materiais utilizados, e o seu desempenho como mediador (a) do processo.

Anote aqui as questões que você considera importante sobre

As crianças:

---

---

---

---

A escola:

---

---

---

---

A comunidade onde está localizada a escola:

---

---

---

---

Os materiais utilizados:

---

---

---

---

O seu desempenho como professor (a) nesse projeto

---

---

---

---

## **MATERIAIS CONSULTADOS PARA CONSTRUÇÃO DO MANUAL**

MANUAL DO PROFESSOR- **Princípios norteadores do trabalho pedagógico.**  
Base editora Ltda. 2010.

Guia do professor do ECOVIVER-**Lixo também pode virar arte.**  
[www.Ecoviver.com.br](http://www.Ecoviver.com.br)

### **Referenciais Curriculares**

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Referencial Curricular nacional para a educação infantil/** ministério da educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1998. 3º v.

DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAL EDUCAÇÃO INFANTIL-Secretaria Municipal de Educação Esporte e Cultura de Matinhos-SMEEC Matinhos PR.

### **Livros**

DELGADO, Evaldo Inácio.**Pilares do Intervencionismo:** Piaget, Vygotsky, Wallon e Ferreiro. São Paulo: Erica 2003.

REGO, T. C. Vygotsky: **Uma perspectiva histórico-cultural da educação-** Petrópolis: Ed. Vozes, 1995.

WALLON, Henri, (1975). **Psicologia e educação da infância.** Lisboa: ed. Estampa.

VALLE, Cyro Eyer. **Qualidade ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente.** São Paulo, ed. Pioneira, 1995.

### **Revistas**

REVISTA EDUCAÇÃO. História da pedagogia vol. 1. Jean Piaget - São Paulo. Ed. Segmento, junho/2010.

REVISTA EDUCAÇÃO. **História da pedagogia** vol. 2. Lev Vygotsky. - São Paulo. Ed. Segmento, agosto/2010.

REVISTA EDUCAÇÃO. História da pedagogia vol. 3- Henry Wallon. São Paulo. Ed. Segmento, outubro/2010.

## Artigos

<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/4-a-6-anos/brincar-importante-criancas-pequenas-612994.shtml?page=0> consultado em 04/07/2013 às 22.49h.

[http://www.ufv.br/Pcd/Reciclar/oque\\_col\\_seletiva.html](http://www.ufv.br/Pcd/Reciclar/oque_col_seletiva.html)

<http://www.recicloteca.org.br/Default.asp?Editoria=4&SubEditoria=12>, consultado em 12/07/2013 às 21.46.

<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/lev-vygotsky-307440.shtml>,  
consultado em 22/10/2013 às 18:22h.

<http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/d00005.htm> consultado em  
09/11/2013 às 21: 28h.

<http://www.oocities.org/eduriedades/piagetvygotsky.html>, consultado em 13/11/2013  
às 19:30h.